

# Encarece Vertiginosamente o Ensino

O que se ensina e o que não se aprende para benefício do Brasil — Nada de prático a não ser o pagamento das mensalidades

Apesar dos desejos manifestos de amparo á familia, nunca foi tão cheio de dificuldades o amparo á prole como nos dias correntes.

Os problemas de habitação, alimentação, vestuário, educação, se apresentam aos pais com suas incongnitas apavorantes, desafiando os genios da matematica caseira.

O que é a vida de um casal incipiente, a quem surge o primeiro filho entre as ansiedades e alegrias das dificuldades a aumentar e dos jubilos a vir já todo mundo conhece, tendo sido até muito bem descrito no livro «E agora, seu moço?», de Hans Falada.

Mas, com mais ou menos literatura, o que é fato é a dura realidade dos casais a quem não um, mas varios filhos aparecem, complicando os assás, complicados orçamentos domesticos.

Durante a primeira infancia surge o problema da alimentação, complicando de mil formas, inclusive com as molestias do aparelho digestivo, então tão comuns, amargurando as horas do casal e obrigando a despesas extraordinarias de médico e farmacia, quando não eventualmente as de enterro, de

tal modo é alarmante a cifra de mortalidade infantil de zero a três anos, entre nós.

Passada a idade perigosa surge o problema da educação.

Começa a perigração para ser conseguida uma vaga numa escola pública, quando ha escola pública pelas redondezas da «favela» ou da casa de comodos onde o pobre casal «fixou residencia».

A luta se desenvolve então, sob os fortes calores de março, em pleno verão, em estradas exaustivas atrás das reduzidas escolas que,

como a felicidade dos versos de Vicente de Carvalho:

«... existe sim, mas nós não (a alcançamos, porque está sempre apenas (onde a pomos, e nunca a pomos onde nós (estamos.»

Mas, enfim, a «dona», filhos dependurados nas saias, exaustos da peregrinação, consegue vaga, não para toda a filharada, mas para a parte mais feliz da estimada «tribu».

— Sabe, João, consegui, vaga para o Ferdinando, o Pedro e a Clarice, — diz ela para o marido, á noite, num intervalo do radio do

visinho, desligado na hora que nós sabemos.

— Mas, — acrescenta ela logo, — a diretora falou numa contribuição de 10\$000 para a Caixa Escolar.

— Credo, Maricota, p'ra pagar tanto dinheirame só se ganhar no «bicho».

A frequencia á escola pública é condicionada a fatores multiplos — uniforme, despesas de condução e merenda, contribuições para a caixa escolar e outras instituições, além da compra dos livros quasi sempre caríssimos, adotados sem a preocupação de preços acessíveis ás bolsas dos papás proletarios.

Os que consegue vingar o

curso primario saem da escola publica sem o indispensavel encaminhamento para um *batente* ou para uma escola profissional, ainda mais escassas que as outras, nesta prospera «Cidade Maravilhosa».

Os pais que conseguem manter os filhos em collegios particulares, cuja proliferação e prosperidade são tão evidentes, suprindo as deficiencias do ensino público, são obrigados a sacrificios bem maiores, pois o curso secundario é positivamente um curso para gente rica, tantas são as despesas a que se obrigam os responsaveis

pelos alunos nele matriculados.

A legislação do ensino em vigor, sem dúvida não facilita aos pais custear a educação dos filhos, tantas são as exigencias, as contribuições, os entraves por ela creados.

Taxas e mais taxas são cobradas, mensalidades adiantadas, listas de livros carissimos, volta e meia substituidos, ás vezes, na mesma materia e no mesmo ano.

A seriação das materias facilitou a confecção de tais livros multiplos, de modo que um compendio de geografia ou de historia que custava 10\$ é hoje seriado

em cinco volumes no total de 50\$.

Tudo nessa proporção ou pior, mostra a luta que precisa travar um chefe de familia para não deixar os filhos analfabetos ou apenas com as noções adquiridas nas escolas públicas de pequena ou nula aplicação na vida prática.

Como se não bastasse o encarecimento do ensino secundario com suas mensalidades excessivas e taxas de fiscalização nos meses letivos, estão agora exigindo os ginasios o pagamento adiantado das mensalidades dos meses de férias, alegando que pagam aos respectivos professores nesse periodo. A alegação é curiosa, pois si cobram para pagar os professores, quem afinal pagará estes são os pais.

De mais a mais, tal pagamento si realmente é feito, poderia ser realizado com os lucros obtidos nos meses letivos.

Como se não bastasse o abuso dessa cobrança, adeantadamente, ha que registrar, ainda, o abuso de certos ginasios, que entram as provas ou o conhecimento das notas obtidas aos alunos cujos pais não satisfazem o tal pagamento.

Como se verifica, o problema educacional ainda está bem longe de ser resolvido, com senso prático, com sinceridade e principalmente sem vaidade.

Nesse importante setor muito ha que realizar, pois nada do que existe satisfaz.

A vida nacional, has suas multiplas atividades economicas, nos seus fatores de produção e riqueza, se processa á margem da educação que temos ou não temos e disso foi prova sempre evidente o regimem eleitoral entre nós, quando a maioria dos trabalhadores, os que constroem verdadeiramente a riqueza e o progresso do país, não votavam, pois eram quasi todos analfabetos,

Mesmo nesta capital os que ganham a sua vida trabalhando nos mistérios mais dispares fizeram um aprendizado empirico á margem dos conhecimentos escolares.

O problema educacional continúa em equação, divorciado o ensino existente das necessidades nacionais ganhadas a sua vida trabalhando.

E pagam os pobres pais ricos de dinheiro para custear semelhante educação, evidentemente em conflito com as necessidades do Brasil.

Por isso mesmo queremos nos tornar éco das reclamações que diariamente nos chegam, no apelo que transmitimos ao chefe da Nação para que se amerceia das novas gerações, dando-lhes os verdadeiros condutores que as levem aos seus melhores destinos. É o que publica «O Radical», do Rio.

## Correio do Sul

Semanario Independente e Noticioso

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Telefone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
28 de Janeiro de 1940

DIRETOR-GERENTE:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA  
Correspondente no Rio: VANIO DE OLIVEIRA

ANO IX  
Número 423

ASSINATURAS  
Anual . . . . . 12\$000  
Semestral . . . . . 7\$000

## CONVERSA CARIOCA

Vintém poupado — Vintém ganho — Criação de dinheiro — Compadre Pedro e compadre João

— Está gostando da festinha, compadre?  
— Está boa Até parece festa de gente rica. Quem não souber, iura que Você é homem de moeda.

Por JOE COLAÇO

— Qual nada, João! Sou um do *batente*, como Você.  
— Isso, eu sei... Mas, compadre, o seu dinheiro é

acasalado e aumenta como familia de pobre.  
— Porque, homem?!  
— Você ganha o mesmo

## O GENERAL PROPAGANDA

Não foi o genio de Foch que forçou em 1918 a Alemanha á capitulação. Militarmente os Imperios Centrais estavam longe de ser vencidos.

Decidindo-se na retaguarda e não nas frentes de batalha, o vencedor da guerra foi um general sem nacionalidade: o general propaganda.

Os azes da publicidade aliada minavam a Alemanha, enquanto esta enfrentava o mundo, alheia ás armas psicologicas sutis que os seus inimigos empregavam contra ela.

Cinco anos de luta trouxeram mais que a fome: trouxeram os resultados nefastos de uma campanha de descredito que nunca perdeu a sua intensidade.

Lutando com uma só arma, num só setor, eletrisada pela intuição maravilhosa de seus homens de comando, a Alemanha deixava livre todos os outros campos á atividade inimiga.

Espalhou-se pelo mundo as coisas mais tremendas. Atrocidades inconcebíveis eram atribuidas a um povo que deu um genio da serenidade e da força de compreensão humana de Goethe.

Qual foi a consequencia da catastrophe de 1914/18? Uma catastrophe ainda maior o Tratado de Versailles.

Esse monstro estava fadado a precipitar a Europa na desordem contemporanea. Cabe-lhe inteiramente a culpa da segunda grande guerra. nenhum povo, com uma historia e com uma conciencia, suportaria eternamente o peso de tributos humilhantes.

Si a Alemanha ergueu-se

Por JOSE FIRMO

para conquistar a liberdade dos movimentos, igual atitude teria a França, a Inglaterra e qualquer grande povo do mundo.

O erro dos que vencem é não tratar com generosidade os vencidos, supondo que já derrota extinguiu neles o patriotismo e a honra.

Ha vinte e cinco anos era possivel convencer-se o universo da suposta barbaridade de um povo, mesmo de um grande povo como o alemão. Bastava que, para isto, se puzesse em função o mecanismo da propaganda. Hoje, não. Ninguém mais acredita em tudo que se assoalha. O publico pesa, confere, examina e extrai apenas o verosimil de

tudo que se propala e que se publica.

O general propaganda já não é mais capaz daqueles movimentos taticos geniais que lhe garantiram o triunfo na ultima conflagração.

Certos processos de demoralisação, usados frequentemente na ultima guerra, estão tão conhecidos que já surtem mais efeito.

A Alemanha não é mais o monstro que apavora, responsavel por todas as desgraças. Não era possivel que uma nação de sua força, com uma contribuição tão notavel á civilisação e a cultura, fosse confundida e mal julgada.

O mundo começa a distinguir quais são os povos favorecidos e os desfavorecidos. É uma distinção que se impunha.

## O rei e a rainha do cinema em 1940

NOVA YORK, 23 — Mickey Rooney e Betty Davis são «rei e rainha do cinema em 1940» Tyrone Power, rei em 1939 vem em segundo lugar ao lado de Sonja Henie, que conserva a mesma coleção do ano passado.

Seguem-se em terceiro lugar Spencer Tracy e Judy Garland; em quarto, Clarke Gable, «rei» em 1937 e Priscilla Lane; em quinto, Richard Gree e Deana Durbin; em sexto, Errol Flynn e Ali-

ce Fay; em setimo, James Stewart e Jeannette MacDonald; em oitavo, Nelson Eddy e Myrna Loy, em nono, Don Ameche e Jean Arthur; em decimo, James Gagney e Loretta Young.

Tomaram parte na votação 22 milhões de leitores de jornais.

COMPREM OU ASSINEM  
CORREIO DO SUL

### Cronica da semana

## A GUERRA

*Passam-se céleres os meses e o incendio europeu continúa alastrando. O filho de Jupiter e Juno impera irascivel naquelas paragens e seus dominios crescem cada vez mais.*

*No primeiro plano vemos a Inglaterra e França engalfinhadas com a Alemanha; combates continuos, ataques aéreos, batalhas navais, bombardeios, torpedeamentos, resultando daí milhares de mortes, milhares de vidas uteis que desaparecem. Mas a guerra ainda não começou, dizem os proprios comandos das partes em luta. O que estamos vendo é um modesto preludio.*

*Entretanto a guerra secreta, a espionagem, desenvolve-se febricitante, esperando o momento oportuno para desfechar o golpe mortal. Enquanto isto os dois baluartes rivais, Maginot e Sigfried, trocam atagos com seus potentissimos canhões.*

*Noutro plano vemos David derrotando novamente Golias. O gigante vermelho, com seus milhões de soldados, está sendo incrivelmente batido pelos heroicos finlandeses. Numa exuberante demonstração de coragem, este povo, com seu diminuto exercito, não apenas rechassou os russos, como já lhes está penetrando no territorio.*

*Afinal, quando acabará a guerra? Já não bastou a tremenda hecatombe de 1914? Esta aventura apocaliptica, modificando os destinos da humanidade, só póde ser obra de imaginações patológicas.*

*Lembremo-nos de Jesus: «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei».*

MAROLI

A rodovia S. Francisco-Marechal Luz vai ser entregue ao governo catarinense

RIO, — O general Mendonça Lima, ministro da Viação, comunicou ao sr. Nereu Ramos, interventor em Santa Catarina, ter providenciado junto ao comandante do 1.º Batalhão Rodoviario, no sentido de ser entregue ao Estado a estrada S. Francisco ao Forte Marechal Luz, recentemente construida.

## Tudo pela Finlandia

NOVA YORK, — O ex-presidente Herbert Hoover anunciou haver recebido de um grupo de industriais o oferecimento da subscrição de um milhão de dolares

para auxiliar a Finlandia. O sr. Hoover acrescentou que dos donativos angariados 600.000 dolares já foram enviados ao governo de Helsinki.

# A apresentação da brilhante turma do Bola Branca na vizinha cidade do Tubarão redundou numa apoteose carnavalesca

## Apenas Sete Dias Para os Folguedos de 1940!

**A farra imperará muito breve!**  
**O QUE PASSOU -- Bola Branca no Tubarão -- Macumba -- etc.**  
**O QUE VEM -- Bola Preta -- Inocentes -- Bola Branca --**  
**Bailes -- Desfiles dos Respingados -- Diversos**  
**Blocos -- Outras notas**

Turma do balaco! Sete dias apenas e S. M. Rei Momo, imperará no planeta cristão. Sua corte deste ano é colossal! Laguna, preparando-se condignamente para receber o Deus da Folia, não faz mais que afirmar sua tradição carnavalesca.

Seu Paulo Calil, «o tal» do «Paraiso», quis prestar homenagem ao imperador Momo, e, por isso, brindou o Folião n.º 8, seu humilde servo, com alguns vidros do afamado lança-perfume Colombina. Viva o Paulo Calil e Salve o «Paraiso»!

### Bola Branca no Tubarão

FOLIÃO N.º 8, embora houvesse prometido reportagem completa sobre a atuação do C. C. Bola Branca no Tubarão, não cumprirá a promessa, visto ser isso francamente dispensável. Meu colega Magarça, brilhante cronista carnavalesco desta folha, já escreveu sobre a apresentação do Invencível na Cidade Azul, e, a demais, outros jornais discorreram sobre este assunto. O fato constituiu, sem dúvida, uma verdadeira apoteose carnavalesca.

Folião n.º 8 só tem a dizer: a apresentação do C. C. Bola Branca, o bloco ban-ban-ban da Laguna, na Cidade Azul, foi verdadeiramente fantástica.

### Macumba

Merece nota destacada a exibição da Macumba, que os componentes do Glorioso apresentaram, na tarde de domingo passado, pelas ruas de *La Ville Bleu*. O numero do abafa arrancou dos espectadores estrepitosos aplausos. Ogun, Chêu e Megaterio, foram a trindade inimitável que fez delirar de alegria o povo tubaronense.

### Bola Preta

O «rei do cordões», que tem em sua sede inúmeros «balangandans» para apresentar aos lagunenses e mostrar que eles também brincam de verdade, passou a Folião n.º 8, o seguinte ofício:

Ilmo. sr. Cronista Carnavalesco do «Correio do Sul»:

Nesta: Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de V. S. que, em reunião de assembléia geral, foi empossada a nova diretoria, a qual ficou assim organizada:

Presidente, Edú Marques; Vice, Arnaldo Teixeira; Tesoureiro, Jaime Pigozi e Secretário Jesaél Bento.

Na mesma reunião ficou deliberado elaborarmos um programa para os próximos folguedos carnavalescos, no qual serão homenageados, antigos companheiros e personalidades aos quais o «Rei dos Cordões» é grato e admira.

Companheiros: — Wendausen, Ely, João Pinho, Pito, Osmar, Mauro, Arno, Hiran, Luiz Leal, Rui e irmãos Grott.

Quadro de Honra: — Drs. Mario Cabral, João Savio Siqueira, Astrogildo Rodrigues e srs. Giocondo Tasso, competente e digno Governador da Cidade e Major Pompílio Pereira Bento, um dos baluartes do progresso de Laguna.

Sem outro particular para o momento, aproveito-me do ensejo para reiterar os meus protestos de alta estima e consideração.

Pela Diretoria  
 Edú Marques  
 Presidente

Por aí se vê que esta pleiade enfiada vai entrar de colhér nos folguedos próximos e hoje, talvez, apresentar-se-á o Bola Preta nas ruas da cidade com algumas de suas retumbantes surpresas. Aguardemos.

### «Inocentes»

Outro bloco surgiu, organizado pelos meninos Jupí Fiuza Lima e Aldo Queixinho, subordinados ao título de «Inocentes». A turminha componente, que promete para o futuro, visto ser enfiada de verdade, está confeccionando bacaníssima fantasia de índio (I), ou cousa parecida.

Folião n.º 8 deixa aqui um incentivo aos «Inocentes» e espera que os mesmos obtenham feliz êxito e grande sucesso nas apresentações que deverão fazer nas ruas e nos clubes desta cidade.

### Bola Branca

Mais uma vez no cartaz o Bola Branca. Mas é somente para divulgar a noticia, de que o glorioso cordão seguirá, novamente sabado proximo, em trem espe-

cial, que deverá sair as 18 horas, para a vizinha cidade do Tubarão.

Bola Branca irá, mais uma vez, tomar parte num baile do «29 de Junho», devendo também visitar, nessa mesma noite, o simpático «7 de Julho».

A turma deste cordão regressará, após finalizado o baile, num carro especial da gentilíssima «Terça Cristina», cujos dirigentes são, de fato, uns perfeitos cavalheiros.

### Bailes

Congresso Lagunense, Blondin, Anita Garibaldi, 3 de Maio, Cruz e Sousa, União Operaria, União dos Artistas, Ideal, Carlos Gomes, etc.

Todas estas sociedades estão ornamentando seus salões para retumbantes bailes á fantasia, que se efetuarão nos quatro dias de folia.

### Blocos e mais Blocos

E' grande o número de blocos de senhoritas, que estão sendo organizados nos diversos clubes para os três dias de farra.

### Fantasia

Os cordões líderes, Bola Branca e Bola Preta, já mandaram confeccionar suas respectivas fantasias. A do Bola Branca dizem ser de Rigoleto, Pirotot etc. e a do Bola Preta dizem ser Cow-boy do Paralelepipedo e outras cousas mais.

Qual dos dois apresentará a fantasia mais original?

Qual dos dois será mais animado?...

Somente o publico poderá responder.

### Desfile dos Respingados

Os Respingados, segundo nos consta, apresentará ao povo de Laguna, na terça-feira de Carnaval, os seus maravilhosos carros alegoricos, num imponente desfile.

Bico calado!



PALADINI

FOLIÃO N.º 8

## Pelo Mar Grosso

Está em construção uma estrada de rodagem que percorre a praia do Mar Grosso de lado a lado, beirando as casas ali situadas. Este empreendimento já se tornava uma necessidade, pois não foram poucas as vezes que os veiculos ficaram presos na areia.

Alem disso, é bem desagradavel para as pessoas que ai veraneiam, terem que, ao desembarcar do onibus, muitas vezes debaixo de chuva, caminhar um trecho regular, afim de alcançarem suas residencias.

## Comprem ou assinem Correio do Sul

## HOTEL BALNEARIO

**Na feiticeira praia do Mar Grosso**

Muitos quartos já se acham tomados. Os amigos da praia, os amigos das diversões ao ar livre, os que desejam o descanso da familia e de si proprio não devem perder esta oportunidade.

**Reservem quartos imediatamente**

O Balneario conseguiu, agora, o melhor cosinhheiro do Estado. Todos os utensilios foram renovados. O salão está preparado para os costumados bailes, de talos os anos.

**Preços mínimos e maximo bem-estar**

A praia do Mar Grosso é uma delicia!

**Quaisquer informações, podem ser obtidas no NOVO PARAIZO, de Paulo Calil.**

## O BOLA BRANCA EM TUBARÃO

A cronica social de Tubarão, a «Cidade Azul», viveu horas de intensa emoção com a estadia triunfal, em seu meio, dos rapazes do C. C. Bola Branca que, plagiando uma frase muito conhecida: chegaram, viram e abafaram. Verdadeira apoteose carnavalesca constituiu os deslumbrantes bailes, á fantasia, que o fidalgo CLUB 29 de JUNHO fez realizar, sabádo e domingo ultimo, em seu amplo salão. Ao cronista torna-se um tanto difficil descrever o espetáculo magnifico que lhe foi dado assistir. Todo e qualquer adjetivo que fôr empregado para enaltecer a distinção com que a diretoria do simpático 29 de JUNHO brindou os componentes do BOLA BRANCA, seriam insuficientes.

Souberam eles ruir por terra a malfadada lenda que: — o lagunense em Tubarão é sempre tratado com descaço. No espirito daqueles que tiveram a ventura de fazer parte da «embaixada alegre» que ornamentou, com entusiasmo sem precedentes, o grito carnavalesco do 29 de Junho, ficará inapagavel a lembrança da fidalguia com que os tubaronenses os acolheram.

Sábado, em trem especial, gentilmente cedido pela diretoria da Estrada de Ferro D. Têresa Cristina, seguiu o BOLA BRANCA, cheio de sadio entusiasmo, para levar a Tubarão um pouco da alegria que domina o lagunense. Uma frase somente perdurava: — o BOLA BRANCA vai para abafar em toda linha, porque gente bamba ele tem de fáto.

De chegada já o povo tubaronense prodigalizava gentil acolhida fazendo-os antever noites alegres.

Precisamente ás 22½ horas da noite de sabado, o BOLA BRANCA entrava triunfalmente, ao som do batuque, no salão do 29 de JUNHO, ricamente ornamentado para abrilhantar o baile das «holandesas», que esteve soberbo. Ao centro do salão original moinho, característico holandês, dava um aspecto inesquecível ao grandioso «pêga». A alegria, que até então era relativa, chegou ao auge. O BOLA BRANCA em ritmos cadenciados, bamboleia pelo salão, imprimindo vivacidade crepitante á historia carnavalesca de Tubarão. Os foliões tubaronenses aderem de corpo e alma a «fuzarca» contagiante do momento. Jovens «holandesas», de fulgurante simpatia, representantes da graça da mulher da Cidade Azul, de mãos dadas as poucas, mas beias, lagunenses presentes, davam a nota chic da memoravel noiteada que o 29 de JUNHO proporcionava aos presentes. O «fusuê» prolongou-se até altas horas da madrugada, transcorrendo sempre em animação crescente. Conforme o prometido, BOLA BRANCA, na tarde de domingo, apresentou ao público da Cidade Azul o número do abafa: — a MACUMBA. Incalculável multidão aglomerava-se nas ruas, sacadas, etc. para com seus aplausos espontaneos coroarem os esforços daqueles que, originalmente

pintados, tudo faziam para agradar. E nas repetições sucessivas da MACUMBA creio que esse objetivo foi alcançado. Os tamborins, as cuicas, etc; misturados com cánticos originaes dos africanos davam aspécto colorido ao abafante grito do carnaval na rua, que o BOLA BRANCA realizava. OGUM e CHÊU, eram os executantes cabalísticos, que ali imperavam. MEGATERIO, com caretas interessantes, fazia com que o público de-lirasse de alegria. O BOLA BRANCA na rua, assim como no salão, alcançava grandioso sucesso.

Finalmente, na noite de domingo, o 29 de JUNHO abria seu salão para acolher em despedida a garbosa rapaziada que compunha o C. C. BOLA BRANCA, que, profundamente agradecidos, compareciam mais entusiasmadas do que nunca. A alegria era geral. Moços e velhos confundindo-se no turbilhão alegre da «gandaia enfezada», saltando daqui para ali, demonstravam que não é preciso se ir ao Rio de Janeiro para brincar o carnaval.

Ao espumar da «champagne» fala, em nome do Club 29 de JUNHO, illustre advogado dr. Abelardo Montenegro, que enaltece o esplendor dos bailes e não economiza elogios á conduta impecavel do Penta-campeão de Laguna, que, no seu dizer: foi o abrilhantador maximo das alegres noitesadas.

Após, em brilhante improviso, usa da palavra Vol-

nei de Oliveira, presidente do BOLA BRANCA, joven talentoso que agradece pe-nhorado o acumulo de gentilezas de que foram alvo por parte da diretoria do 29 de JUNHO e do povo de Tubarão em geral. O baile prossegue, a animação redobra, o BOLA BRANCA desacata. O passarinho do relógio ficou maluco porque o «rancho grande» e o «pirolito que bate bate» abafaram a banca. Dançar é humanamente impossível; os cordões não cessam. Aqui um grupo alegre de «holandesas», em rodopios sucessivos, transbordando de alegria, ali uma turma do balaco enfiando o time. E assim por diante.

As horas passam e termina a festa. O salão agora deserto fica tristonho, somente confetis e serpentinas jogados pelo chão comentam em voz baixinha: — que pena o BOLA BRANCA ir-se embora:

Longe, muito longe, ainda se ouvia, partido, talvez, de algum folião retardario, o suave cantar: —

VOCÊ JÁ VIU O QUE É CAIR NA FARRA?  
 POIS VENHA, É BARATO;  
 O BOLA BRANCA LOURO  
 NÃO AMARRA  
 GENTE BÔA ELE TEM  
 DE FATO

MAGARÇA

LEIAM CORREIO DO SUL

## Ofícios Recebidos

Da secretária da S. R. Anita Garibaldi, recebemos um ofício nestes termos:

Ilmo. sr. Diretor do «Correio do Sul».

Nesta: Temos o prazer de comunicar a V. Excia. que, em sessão de assembléa geral, realizada em 1º de Janeiro do corrente ano, foi empossada a diretoria abaixo, que regerá a diretores desta Sociedade durante o ano social de 1940: Presidente, Julio Marches de Oliveira; Vice presidente, Julio de Oliveira; 1º. secretario, Henrique Ramos Fortes Filho; 2º. secretario, Marcos Fernandes Goulart; 1º. tesoureiro, Alberto Coelho; 2º. tesoureiro, Manuel Barros.

Certos de que a nova diretoria continuará a merecer de V. Excia. as mesmas provas de simpatia e amizade com que foram honradas suas antecessoras, apresentamos os protestos de mais elevada estima e distinta consideração.

Da secretaria do Clube Ideal. Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Nesta:

Tenho o prazer de comunicar-vos, que em sessão realizada em 21 de Janeiro, foi empossada a Diretoria eleita para gerir os destinos deste clube no periodo social de 1940 e a qual espera manter com esse semanario as mesmas relações de cordial amizade entretidas com sua antecessora.

A diretoria ora empossada é assim constituída:

Presidente, Vasco Fernandes; Vice Presidente, Eneas B. de Sousa; 1º Secretario, Francisco de P. Carneiro; 2º Secretario, Alcides S. da Silva; 1º Tesoureiro, Manuel J. Vicentes; 2º Tesoureiro, Presalino Lopes; 1º Procurador, Antonio A. da Rosa

Fechando, valho-me do ensejo para patentear-vos a demonstração do nosso alto apreço.

Da Secretaria do clube 7 de Julho, de Tubarão. Ilmo. sr. Redator do «Correio do Sul». Laguna.

Tenho o prazer de comunicar a V. Excia. que, em sessão de assembléa geral, realizada em 1º de Janeiro do corrente ano, foi empossada a diretoria abaixo, que regerá os destinos deste clube durante o ano social de 1940:

Presidente, Arnaldo Delpizo; Vice Presidente, Osvaldo Hulse; 1º Secretario, Clodoaldo Althoff; 2º Secretario, Valdemar Siebert.; Tesoureiro, Heitor Sá; Bibliotecario, Valdemar Toneli; Orador, Valter Zumblick.

Certo de que a nova diretoria continuará a merecer de V. Excia. as mesmas provas de simpatia e amizade com que foram sempre honradas suas antecessoras, apresentamos os protestos da mais elevada estima e consideração.

# Foi homenageado o dr. Antonio Nunes Varela

Realizou-se domingo passado, às 12½ horas, no Paraiso Hotel, um lauto almoço oferecido ao dr. Antonio Nunes Varela, por motivo de sua recente formatura em direito, na acreditada Faculdade deste Estado.

Ao ágape, que transcorreu num ambiente de cordialidade, aderiram as seguintes pessoas:

Prefeito Giocondo Tasso prof. Germano Doner, Mario Matos, dr. Ari Pereira e Oliveira, dr. Marcilio Medeiros, Arnaldo Teixeira, Manuel Bessa, Manuel Americo de Barros, José Duarte Freitas, Antonio Bessa, Tancredo Pinto, Antonio Medeiros, Al-

varo Nunes, Carlos Bessa, Major João Guimarães Cabral, academico Nicanor Sousa, Carlos Remor, bacharel José Muniz de Queiroz, João Remor, João Nu-

## Modista

A modista L. N. Caminha leciona corte e costura pelo sistema da Academia Nobre de Porto Alegre, sendo o mais prático e moderno método.

Aceita, também, encomendas de costuras.

Rua Voluntario Benevides  
LAGUNA

nes Neto, José Americo Barreto, Modeno Ulisséa, Artur Martinez de Moraes, Otavio Lebarbenchon, Mozael da Silveira, Celso Almeida, dr. Paulo Carneiro, Caetano Nunes, João Fernandes Dias, Heitor Teixeira, Francisco Figueiredo, Ernani Saito Santos e prof. Varela Junior.

O homenageado, figura de larga projeção em nossas le-

tras e expoente intelectual de Santa Catarina, foi saudado pelos srs. professor Ruben Ulisséa e Modeno Ulisséa, os quais frisaram os dotes de inteligencia de que é possuidor o dr. Nunes Varela.

COMPREM OU ASSINEM  
«CORREIO DO SUL»

# SOLICITADAS

## AGRADECIMENTOS

Antonio Lino Matos e família, imersos na grande dor por que acabam de passar com o falecimento da sua inesquecível Zozó, vêm por

meio dêste, externar o seu profundo reconhecimento a todos os que a acompanharam e ajudaram durante a terrível enfermidade que a abateu, aos que a visitaram em seu leito de morte, bem como aos que a levaram até a última morada.

Tornam extensivos os seus agradecimentos a todos os que enviaram flôres, cartões, fonogramas e telegramas de pêsames e aos que enviaram palavras de conforto, bem como ilustres facultativos que a visitaram, muito especialmente ao abalizado e humanitário medico Dr. Otto Feurchutte, que tão carinhosamente a tratou, nada poupando em sacrifícios para salva-la de tão pertinaz molestia.

A todos a sua sincera gratidão, pedindo venia para declinar os nomes abaixo:

**Tubarão:** Osvaldo Hülse e família, Elpidio Correa e família, Gremio Rosicler, Martinho Ghizo e família, Luiz Pedro de Oliveira e família, Vitor Machado e família, José Antunes Martins e família, Evaristo Nunes e família, Joaquim Faraco e família, Manoel Jeremias e família, Francisco Neves e família, Viuva Castro e família, Irmãs do Colégio S. José, Francisco C. Regis, Severiano A. Corrêa.

**Laguna:** Jaime Carneiro e família, Plinio Brasilense e família, Cesar Barreto e família, Nilda Ulisséa, Silo Ulisséa e família, João Capanema e família, Joca Moreira e família, Arno Gruner e família, Claudino Rocha e família, Chiquinho Pestana e família, Romeu Machado e família, Tales Ulisséa e família, João da Silva Barbosa, Dário Gomes, Otavio Capanema, Ninita Carneiro, Doráci Rocha, Madalena e Odete Pinho, Valdemar e Zina, Otavio Carneiro.

**Imarui:** Jeronimo Barreto e família, Nestor Israel Bôahora e família, Francisco Brasilense e família, Estanislau Pucini e família, Manuel Elias Justino e família, Raul Corrêa Justino e família, Augusto J. Firmino, Pedro Bitencourt, Maria Bitencourt e Maria Torres.

**Crescuma:** Aboa Alexandrina e família e Isaura Alexandrino.

**Rio Deserto:** Rurika de Melo.

**Gravatá:** Antonio Knaben.

**Nova Venesa:** Fulgencio Vieira.

**Mirim:** Adilio Candemil.

**Claudino Rocha,** profundamente sentido com a morte de sua inesquecível esposa Anisia Pestana Rocha, bem como os seus parentes e os de sua esposa, agradecem de coração a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade, enterramento e atos religiosos e ás que lhes enviaram corôas, flores e condolências.

Agradecem o comparecimento das associações religiosas e a Irmandade de Santa Teresinha do Menino Jesus pelas homenagens prestadas, as sociedades musicais União dos Artistas, Carlos Gomes, Club Blondin, Grupo Dramatico Dr. Mota e aos srs. prefeito Pedro Bittencourt e Estanislau Puccini, que se fizeram representar; agradecem aos doutores Paulo Carneiro e João Savio Siqueira pelo carinho com que trataram a infeliz, — ao reverendo padre Antonio Mangarioni, ás Irmãs da Divina Providencia, aos srs. Manuel José Machado, Heitor Bittencourt, Ataliba Brasil e Julio Dacia Barreto pelos serviços prestados; agradecem ainda, aos jornais «O Albor» «Sul do Estado» e «Correio do Sul» pelo testemunho de pesar e ao comer-

cio em geral, que fechou suas portas para assistir o sepultamento.

Jamais esquecerão essas caridosas homenagens e carinhosas demonstrações de estima.

## S. R. «Congresso Lagunense»

Comunica-se aos associados que este Clube fará realizar bailes no Domingo e Terça-Feira de Carnaval.

Na segunda-feira, 5 de fevereiro, realizaremos um baile infantil, sendo exigido fantasia, com inicio as 16 horas. Serão conferidos premios ás duas fantasias julgadas mais originais.

Para os bailes de Domingo e Terça-Feira, dará ingresso aos associados o talão de Dezembro ultimo, ficando proibida a frequencia de menores.

A Diretoria se reserva o direito de não permitir fantasias julgadas inconvenientes.

Para o baile de Domingo exige-se fantasia ou preto ou branco para os cavalheiros e trage correspondente para as damas.

Mesas com direito a 4 cadeiras, poderão ser reservadas com o encarregado do buffet, a partir das 17 horas do dia 28 do corrente, mediante o pagamento de 20\$000 para os bailes de Domingo e Terça-Feira e 5\$000 para o baile infantil.

Convites, quando solicitados, serão concedidos a criterio da Diretoria, contra o pagamento de 20\$000 a expedição.

Laguna, 17 de Janeiro de 1940.

Aldo Bortoluzzi Sousa  
1º secretario.

## S. R. ANITA GARIBALDI

Chamamos a atenção dos nossos associados em atraso para com esta Tesouraria, para o ARTIGO 16º dos Estatutos desta Sociedade, que diz o seguinte:

«Será eliminado o socio que:

A) — Estiver injustificadamente, em atraso mais de 3 meses no pagamento de suas mensalidades, ou que, no mesmo prazo, não satisfizer os compromissos que, dirêta ou indiretamente, tenha contraído com a Sociedade».

NOTA: Para o baile de «Carnaval» só terão ingresso os que forem munidos de seu convite, sendo que os associados só poderão tomar parte nas danças, com o talão de Janeiro corrente.

Os associados que tiverem algum convidado, deverão apresentá-lo antes de quinta-feira proxima afim de se expedirem os convites com antecedencia evitando assim inconvenientes.

Henrique Fortes Filho  
Secretário

# SOCIAIS

## A PARTIDA

Quando partiste... Deus! como te amava!  
Teu peito e o meu, num abraço sentido  
estreitamos na dor, no aconchego furtivo,  
unidos em compassos os nossos corações...  
"Sorri", disseste; "quero  
na retina levar-te, suave e linda,  
emoldurada pela tarde que se finda,  
como um anjo dos céus..."

E as tuas mãos roçaram-me os cabelos...  
Sobre as palpebras tristes,  
desceram os teus beijos,  
num murmúrio sutil de carícia e desejos...  
Quiz dizer-te da dor que me magoava;  
num esforço supremo aventurei,  
Quiz falar não pude,  
quiz sorrir, chorei.

Hoje... Como o tempo mudou!  
Partes de novo. Agora,  
como outr'ora,  
vieste trazer-me o derradeiro adeus.  
"Não choras?" tu me dizes,  
e eu sorrio...  
Por quê?

NYT ASSIS

## ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, o sr. Ataliba Pacheco; o sr. Hilarião Pacheco; o jovem Alvaro Luiz Catão, filho do dr. Alvaro Catão; o jovem Carlos Augusto Zanela, filho do sr. Humberto Zanela.

AMANHÃ, o sr. Oscar Bergler; a exma. sra. d. Olivia de Lima; o dr. Emilio Neis; o menino Valmor, filho do sr. Lidio Corrêa; o sr. Adalberto Bessa, de Joinville; o menino Germinio, filho do sr. Gercino Pereira.

DIA 30, a exma. sra. d. Olivia Bessa; a jovem Namir Elias Paulo; o sr. Anto-

nio Fernando Carriço; a exma. sra. d. Flavia Macuco Fonseca; o sr. Hermes Justino Patrianova, de Imaruí.

DIA 31, o dr. Teofilo Nolasco de Almeida, do Rio de Janeiro; o sr. Eutalio Castro; o sr. Pedro Martins da Silva; a exma. sra. d. Ana Lucio Cabral; a exma. sra. d. Adelaide Matos Galo, esposa do sr. Estevam Galo, residente em Rio Grande.

DIA 1, o sr. José Pinto Varela; a senhorita Lilia Maria Catão, filha do dr. Alvaro Catão; a sra. d. Marcilia Socas Ribeiro, exma esposa do sr. Cid Ribeiro.

DIA 2, a exma. sra. d. Bibina Pinho; o sr. Tomaz Martins; o operoso pintor Manuel Balbino; a exma. sra. d. America Poeta Lebarbenchon; o jovem Edson Galvão, filho do dr. Claribate Galvão, o sr. Odorico Pereira de Sousa; o menino Valdemar Machado, de Tubarão.

DIA 3, o menino Sadi, filho do sr. Vitorino Luiz da Silva, residente em Canguçu; o menino Gil-Braz, filho do sr. Urias Corrêa, auxiliar das nossas oficinas.

## VIAJANTES

Anisio Dutra

A serviço do Ministerio do Trabalho, encontra-se nesta cidade o sr. dr. Anisio Dutra. O ilustre advogado, que aqui está acompanhado por sua exma. esposa, deus-nos o

## DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 15 de Maio, 3  
Telefone, 86  
— LAGUNA —

## Casa à venda

VENDE-SE na Praça Polidoro Santiago, nº. 18, Magalhães, do lado do Grupo Escolar «Ana Gondin», uma confortável casa, medindo 407 metros quadrados, de construção, nova, toda de material de 1ª, com sala de visita, 3 quartos, cosinha e agua boa. Informações nesta redação.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL—5\$000.

## MOBILIAS

PARA CASA DE MORADIA E PARA ESCRITORIO, PORTAS E JANELAS, MOVEIS FINOS, etc.

MARZENARIA ZOMER  
ORLEANS

# Andarilho José Virgilio da Silva

Encontra-se nesta cidade o andarilho brasileiro José Virgilio da Silva, que já percorreu os Estados de Goiás, Mato Grosso, sertões de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

José Virgilio da Silva, que esteve nesta redação em palestra com o redator desta fôlha, disse haver iniciado sua jornada em Ipameri, no

Estado de Goiás, com o fito único de conhecer o Brasil.

Daqui ele seguirá em escalas para o Rio de Janeiro onde pretende chegar em 1944, finalizando assim seu primeiro empreendimento.

O andarilho que nos visita é natural da Baía, tem 53 anos de idade, não fuma, não bebe e não joga.

## Aprenda o segredo de «impressionar» á primeira vista!

UM «GENTLEMAN» É CONHECIDO PELA QUALIDADE E DISTINÇÃO DOS OBJETOS QUE USA. POR ESTES, SE DEFINEM O SEU BOM GOSTO E REFINAMENTO. FAÇA DE SUA PERSONALIDADE UMA ARMA PODEROSA.

CONFIE A RAMENZONI O PONTO MAIS DELICADO DA SUA ELEGANCIA. CONFECCIONANDO COM LUXO E ESmero, RAMENZONI É, HA QUASI MEIO SEculo, O CHAPÉU DOS ELEGANTES!

NOVOS MODELOS, VEM DE RECEBER  
CASA ESMERALDA  
RUA RAULINO HORN, 1, ESQUINA DA CONSELHEIRO JERONIMO  
LAGUNA

# A VIDA dos SANTOS

28 de Janeiro — S. Cirilo, patriarca d'Alexandria

Em Cirilo madrugou deveras o amor ao estudo e a prática de todas as virtudes. Graças á inteligente e cuidadosa preparação, mereceu ascender a cathedra patriarca de Alexandria no ano de 412.

Alexandria era ao tempo um covil, onde enxameavam e tripudiavam á vontade os hebreus ardilosos e os hereticos atrevidos. As desordens e as sedições estavam na ordem do dia. Cirilo resolveu exterminar de pronto a lepra hedionda. começou por tirar aos novacianos as igrejas por eles profanadas; coibiu as reuniões dos hebreus nas suas sinagogas e, como soube que tramavam roubos e assassinatos em massa, mandou, por pregão publico, que deixassem a cidade. Assim arredados os peores inimigos e desbravado o terreno, começou a trabalhar com zelo na reforma e conversão das almas, e nesse particular alcançou verdadeiros triunfos. O glorioso atleta da fé teve de medir as suas forças com um inimigo

poderoso — o nefasto Nestor, — que negava a Maternidade divina de Maria Santissima. O impio setario não se rendeu as fundadas razões geologicas aduzidas pelo santo Patriarca. Foi então que este escreveu ao Papa S. Celestino, o qual determinou a celebração, em Efeso, do celebre Concilio, a que presidio Cirilo. Nessa gloriosa e brilhantissima assembleia, o hidra da heresia recebeu um golpe mortal e a verdade catolica refulgir triumphante e aureolada de um prestigio incontrastavel.

Este triunfo do ilustre campeão da fé não foi o último, nem o unico. A sua grande atividade ainda lhe deu aso e tempo para escrever ponderadas obras sobre teologia e mística. Finalmente, coroado de virtudes, passava a gloria sem fim a 28 de Junho do ano 444.

PRÁTICA: — Como S. Cirilo, defendamos sempre os direitos de Maria e propaguemos a sua devoção tão terna e eficaz.

ORAÇÃO: — O' Jesus, pai dos homens e seu verdadeiro consolador, suscita muitos apóstolos da tẽmpera de S. Cirilo, que vos tornem conhecido e amado no meio das trevas do paganismo hodierno.

## Casa à venda

VENDE-SE na Praça Polidoro Santiago, nº. 18, Magalhães, do lado do Grupo Escolar «Ana Gondin», uma confortável casa, medindo 407 metros quadrados, de construção, nova, toda de material de 1ª, com sala de visita, 3 quartos, cosinha e agua boa. Informações nesta redação.

RECEBOS DE ALUGUEL DE CASA, em blocos com canhoto picotado, papel de linho superior, vende-se no CORREIO DO SUL—5\$000.

RIO — Telegrama de Helsingfors, da A. R. — Agência Norte-Americana, informa: — O Brasil, atendendo o apêlo feito, já enviou para a Finlândia, cerca de

4 mil toneladas de café, contribuição para os refugiados de guerra e onde o frio constitui um dos maiores flagélos.

**ALUGAM-SE** PAVIMENTOS DO PRÉDIO À RUA FERNANDO MACHADO, 7, RECENTEMENTE CONSTRUÍDOS, COM AGUA ENCANADA, ESGOTO E LUZ. PREÇOS MÓDICOS. TRATAR COM JOÃO NUNES NETTO.

## Interrogações Que o Recenseamento de 1940 Responderá

Especial para o "CORREIO DO SUL"

HILDEBRANDO DE MENEZES

Diversos países realizam neste momento os censos demográfico e econômico em seus respectivos territórios e ainda outros se aprestam para realizá-los neste ano.

E' que, sem um balanço exato do que cada um possui, do que conseguiram fazer durante os seus séculos de história e do que resta a fazer para um resultado mais amplo das atividades que neles se exercitam, nenhum poderá guiar-se seguramente para o alcance dos objetivos que todos eles colimam: um desenvolvimento econômico acorde com as suas possibilidades e o bem estar das suas populações.

Depois do recenseamento que o Brasil realizou em 1920, enfrentando dificuldades tremendas que serviram para atestar o espírito de abnegação, de operosidade e de inteligência da maioria dos elementos que nele tomaram parte, nada lhe foi possível fazer de positivo, para responder a duas perguntas aparentemente simples mas na realidade de sentido muito complexo:

— Quantos somos? Como vivemos?

O recenseamento de 1940 vai dar-nos a resposta adequada, que será tanto mais exata, quanto mais vantajoso for auxílio que presta-

rem os brasileiros aos incumbidos de o realizarem.

São vários os aspectos do nosso desenvolvimento econômico e social, cuja causa ainda é para nós desconhecida e que o nosso próximo recenseamento aclarará. Concomitantemente, êle nos dirá também como vivem e conseguem se reunir em núcleos populosos interessantes, tantas das nossas populações que laboram em meios onde a vida decorre em frente a hostilidades ambientes aparentemente invencíveis. E as duas interrogações se desdobram: Em que principalmente emprega essa gente a sua atividade, que lhe permite colher os meios de subsistência? Que fazer para dar-lhe um padrão de vida mais consentâneo com as aspirações humanas?

Há Estados cuja população escolar frequenta escolas na proporção de 10% apenas; outros na proporção de 20%; outros na proporção de 30% e os que melhor atendem nesse sentido as necessidades dos seus habitantes, têm apenas 50% de sua população escolar frequentando os seus estabelecimentos de ensino.

— Qual a causa?

Estados existem que dão a impressão de que prosperam. Mas, postos em paralelo o volume e o valor de sua exportação, com o volume e o valor de sua importação, verifica-se que o volume e o valor desta, excedem

o volume e o valor daquela. E' conseqüentemente um Esrado que a cada dia se torna mais pobre.

— Porque?

— Qual a região do país onde a taxa de crescimento da população é maior?

— Qual o número de nordestinos que dão o seu labor á prosperidade dos Estados do sul?

— Qual o Estado nordestino onde o movimento emigratório é maior?

— O motivo?

— Qual o número de atividades do país que prende

e mantém um número maior de pessoas?

Só o colocar o país em condições de responder com fidelidade a êsse pequeno questionário, será suficiente para justificar a colaboração de todos os brasileiros na grande operação censitária, que o governo, para execução do seu grande programa de trabalho, determinou que seja realizada no próximo ano.

Mas, a verdade é que o recenseamento de 1940 ainda trará a coletividade brasileira benefícios outros de maior vulto.

**Dr. PAULO CARNEIRO**  
MEDICO DO HOSPITAL

Cirurgia — Doenças internas —  
Ondas curtas — Electrocoagulação

CONSULTAS

Diariamente: no Hospital, das 8 ás 11 horas  
< Consultório, das 15 ás 17 >

LAGUNA

## O melhor livro de 1939

Escrevendo num matutino paulista, o conhecido critico literario Nelson Werneck Sodré, depois de analisar longamente a produção de obras nacionais editadas no ano

findo, afirmou que o romance: *Cangerão*, do escritor mineiro Emil Farhat, foi o melhor livro publicado em 1939.

Emil Farhat é redator dos *Diarios Associados*.

## Marcenaria Zomer

Neste estabelecimento executa-se com perfeição, todo e qualquer trabalho de marceneiro, como sejam: mobílias completas, escrivaninhas, janelas, portas, caixilhos, etc.

Ultima Novidade — As afamadas Camas  
"SOBERANA"  
— PARA CASAL E SOLTEIRO —

Estilo Moderno, Higienico, Perfeito Acabamento. Isenta de penetrar qualquer umidade.

Preços baratissimos

Dispondo de operarios habilitados.

PROPRIETARIOS:

ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS  
ORLEANS — SANTA CATARINA

## Noticias de Hamônia

(D'«A Gazeta», de Fpolis., para o «Correio do Sul»). — Esteve, dia 10, quarta-feira, nesta localidade, acompanhado de sua distinta comitiva, o sr. general Lucio Esteves, comandante da 5ª. Região Militar. S. Excia. foi recebido, numa das salas da Prefeitura do Município, pelos srs. Rodolfo Koffke, prefeito municipal, dr. Ricarte Freitas, juiz de Direito; dr. Vinicius de Oliveira, promotor público da comarca; Mansueto Isolani, tabelião; e Ivo Muler, intérprete público juramentado. O illustre general, após passar revista nos soldados da 6ª. Cia. do 13 R. I., visitou o Quartel Federal e vários pontos da cidade, seguiu, em trem especial, destino a Blumenau.

— Foram exonerados os srs. Ibá Goitacazes dos Reis e Luiz Santos Sché, respectivamente, secretário da prefeitura e delegado de policia. Para o primeiro cargo foi nomeado o sr. Romu-

lo Silva, de Florianopolis; e, para o segundo, o sr. Nascimento João Pereira.

— Continúa sendo feita, sem esmorecimentos, principalmente pelas autoridades civis do município, a campanha nacionalizadora que, nesta parte de colonização estrangeira da terra catarinense, tem prestado relevantes serviços ao preclaro governo do Estado.

— Acha-se, a passeio, acompanhada de sua filha, na Capital do Estado, a exma. sra. d. Arina Gema de Moura, esposa do sr. Celso Moura, escrivão de crime.

— Assumiu, no dia 3 do corrente mês as funções de ajudante das escrivancias do civil órfãos e mais anexos desta comarca, o sr. Ernesto Luciano.

— Foi, finalmente, encontrado e preso, no dia 5 do mês flúente, no lugar Alto Rio Dolmann, o individuo Augusto Ribeiro Luiz que, a

15 de dezembro do ano de 1929, raptou uma criança de 4 meses, em companhia dos sentenciados Belico Severino e Maria Fischer, que se encontram cumprindo pena de 4 anos de prisão celular, na Penitenciaria. Efetuou a prisão no impedimento do oficial de justiça, sr. Lino Moser, que se achava, nessa ocasião, no interior do município, em cobrança de executivos fiscais, o cabo Raimundo Brasil, da Fôrça Policial do destacamento local.

(Do Correspondente)

Não se esqueça!  
o  
**ALMANAQUE do TICO-TICO**  
é o melhor presente para crianças. Edição de 1940.  
A  
venda em toda a parte

## Os povos podem sofrer colapsos, como o de agora, mas a cultura continuará, mais nova e eterna

Declarações do biografo de "Catarina, a Grande", á imprensa gaucha

PORTO ALEGRE, — (Agencia — Encontra-se nesta capital o sr. Wolfgang Harnisch, biografo de «Catarina, a Grande», e o creador de «Lord Clivis», da Índia, que a cinematografia immortalizou. O festejado escritor teuto tem, nestes ultimos meses, viajado pelas principais cidades do país, colhendo dados sobre a nossa gente e os nossos costumes. E' que Wolfgang Harnisch, continuando o seu admiravel «O Brasil que eu vi», lançado, ha tempos, com sucesso, na Europa, vai escrever outro livro sobre o Brasil, abordando temas pal-

pitantes da vida nacional. Procurado pelos jornalistas, Harnisch, teve oportunidade de se referir ao dramatismo da hora presente na Europa, confessando que não acredita na derrocada da cultura. E depois frizou: «Os povos podem sofrer colapsos, como os de agora, mas a cultura continuará, mais nova e eterna. Os fios não se perdem. Veja, o exemplo do cristianismo, que não morre, a cultura grega ao direito romano, que não perecem. Minha formação espiritual é profun-

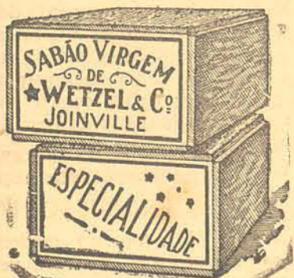
COMPREM OU ASSINEM  
CORREIO DO SUL

damante humanista, a nós refflorar as forças do espirito, competindo, acrescenta, com as unicas cujo triunfo não tinuar semeando e fazendo é efemero».

## Terrenos a venda

**VENDE-SE** cerca de 18 milhões de metros quadrados de terras, situadas na cidade de Tubarão, fazendo frente ao Rio Tubarão e fundos em São Martinho. O terreno acima descrito é proprio para cultura de milho, feijão, cana e mandioca e tem vasta extensão de banhados proprio para cultura de arroz. Possui ainda casa de residencia e outras instalações e pastagem que comporta cerca de 100 cabeças de gado.

Para melhores informações, com Severiano A. Corrêa, em Tubarão.



Lavando-se com o sabão  
"VIRGEM ESPECIALIDADE"

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

poupa-se tempo, dinheiro e aborrecimentos.



(Marca Registrada)